

Fóruns de aprendizagem e treinamento para líderes de desenvolvimento econômico com baixo teor de carbono

Motivações para o desenvolvimento de uma trajetória por quê e para quê, benefícios e oportunidades



*Daniel Buirá, PhD
Tempus Analítica A.C.
1 de setembro de 2020*

CONTEÚDO

- Motivação para elaborar trajetórias de desenvolvimento baixo em emissões
- O desafio de mudar as trajetórias de desenvolvimento em direção à descarbonização
- Vantagens e oportunidades de elaborar trajetórias em nível subnacional
- Conclusões



Por que queremos trajetórias de desenvolvimento baixas em emissões?

- O conceito de “desenvolvimento sustentável” faz parte das nossas expectativas e metas, mas ainda não permeia o paradigma de planejamento dos nossos países.
- A crise climática mostra que somente um desenvolvimento sustentável pode evitar os terríveis impactos que já começamos a vivenciar.
- As trajetórias de desenvolvimento de baixa emissão de longo prazo são o instrumento técnico que nos permite planejar o cumprimento simultâneo dos objetivos econômicos, sociais e ambientais necessários para alcançar o desenvolvimento sustentável.



As nossas políticas não obedecem à ciência até o momento

“ ...se as emissões até 2030 estiverem nos **níveis NDC**, as reduções pós-2030 resultantes necessárias para permanecer **dentro de um orçamento de carbono consistente com 1,5°C** durante o século 21, **não estão dentro do espaço operacional viável** dos IAMs”

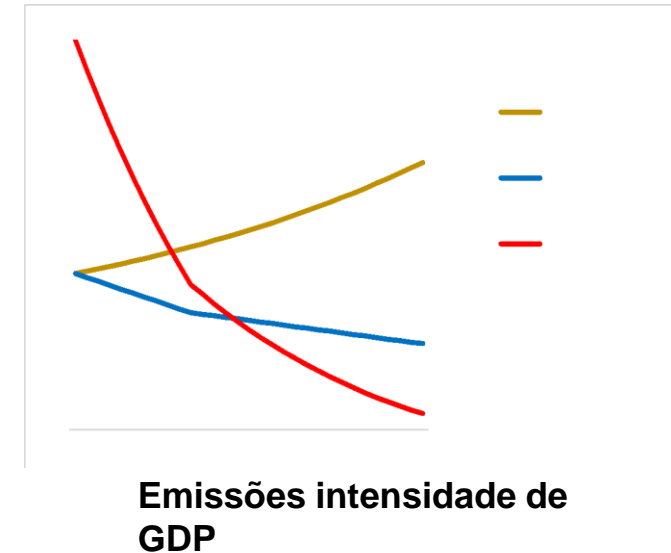
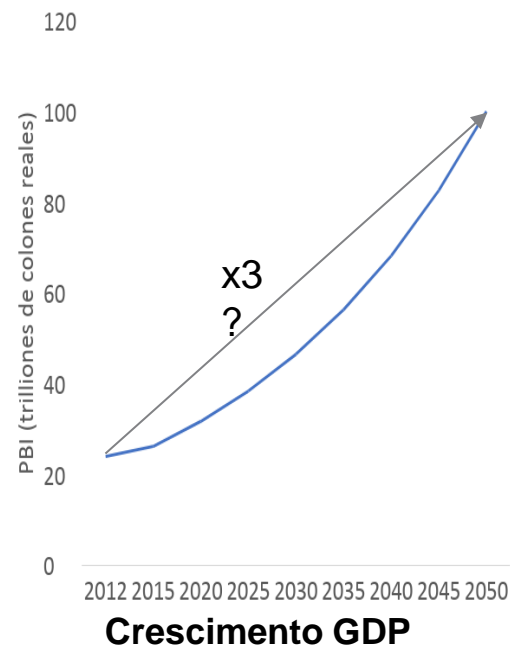
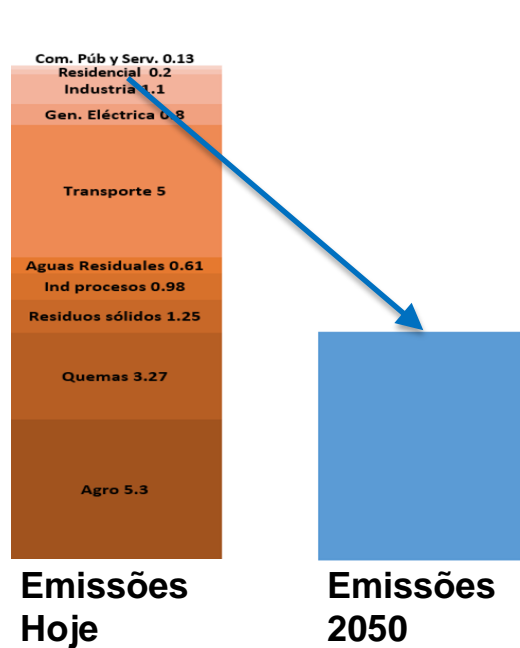
IPCC SR1.5, p358

- Este é um desafio "sem precedentes", portanto as políticas públicas terão que ser feitas de maneira diferente.
- A modelagem de longo prazo é necessária para identificar o que fazer e o que não fazer de agora em diante, tendo em vista objetivos (aparentemente) distantes
 - Quase todos os CNDs estão bloqueados nas emissões, tornando impossível o cumprimento do Acordo de Paris
 - As trajetórias nos indicam que ações devemos tomar hoje para alcançar a *transformação*



Precisamos de uma *transformação*, não de melhorias incrementais

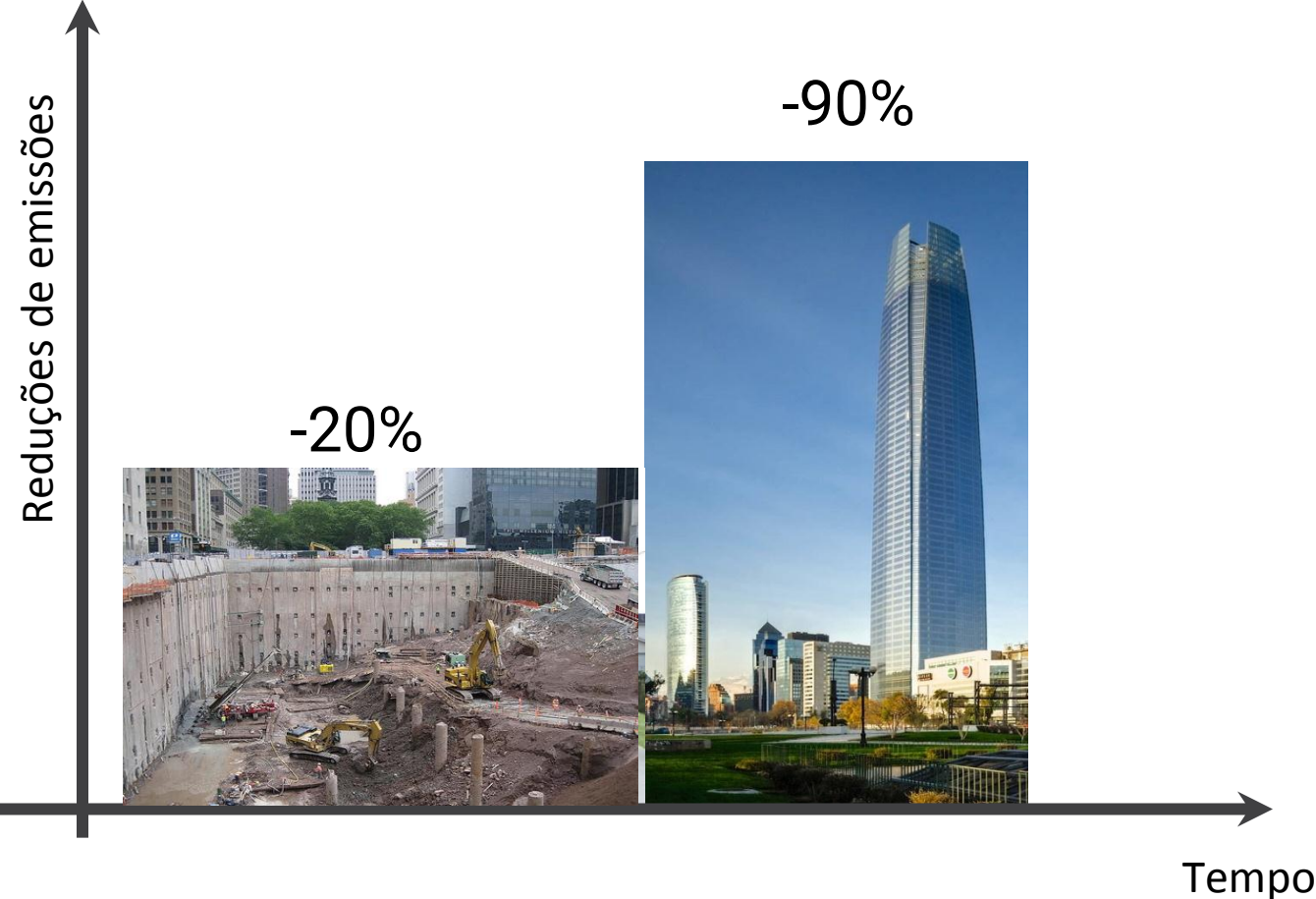
- A modo de exemplo, suponhamos que um país procura reduzir as emissões pela metade até 2050, enquanto a economia cresce 3% ao ano.
- Isto implica que a intensidade das emissões do PIB será um sexto do que é hoje, uma redução de 83%. Cumprir com Paris será ainda mais difícil.



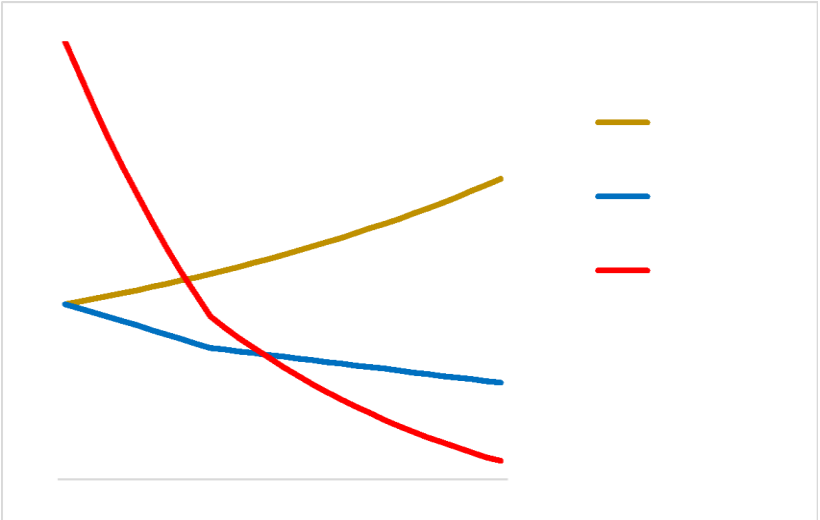
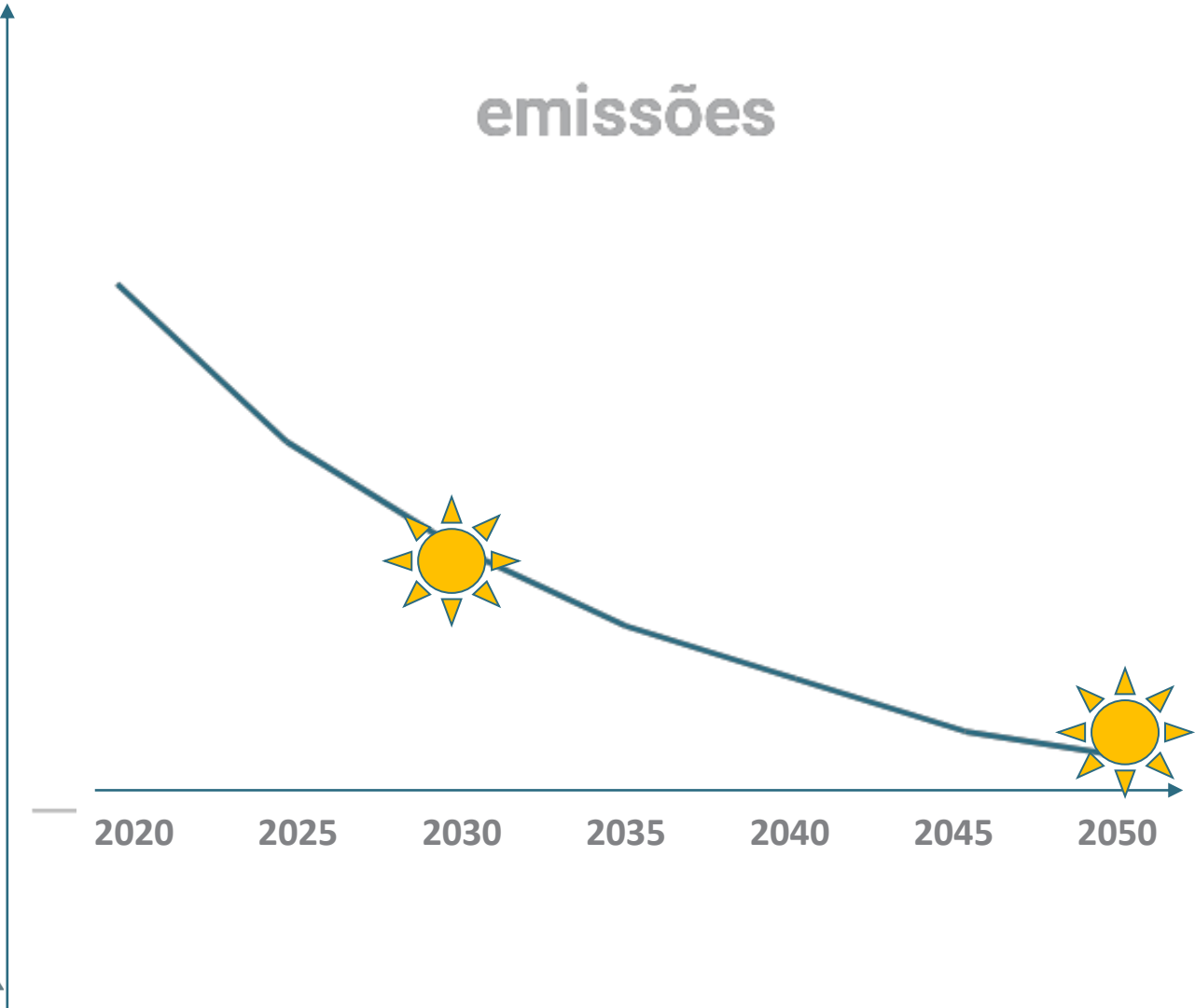
>>> OBJETIVOS AMBIENTALES + METAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO => TRANSFORMAÇÃO



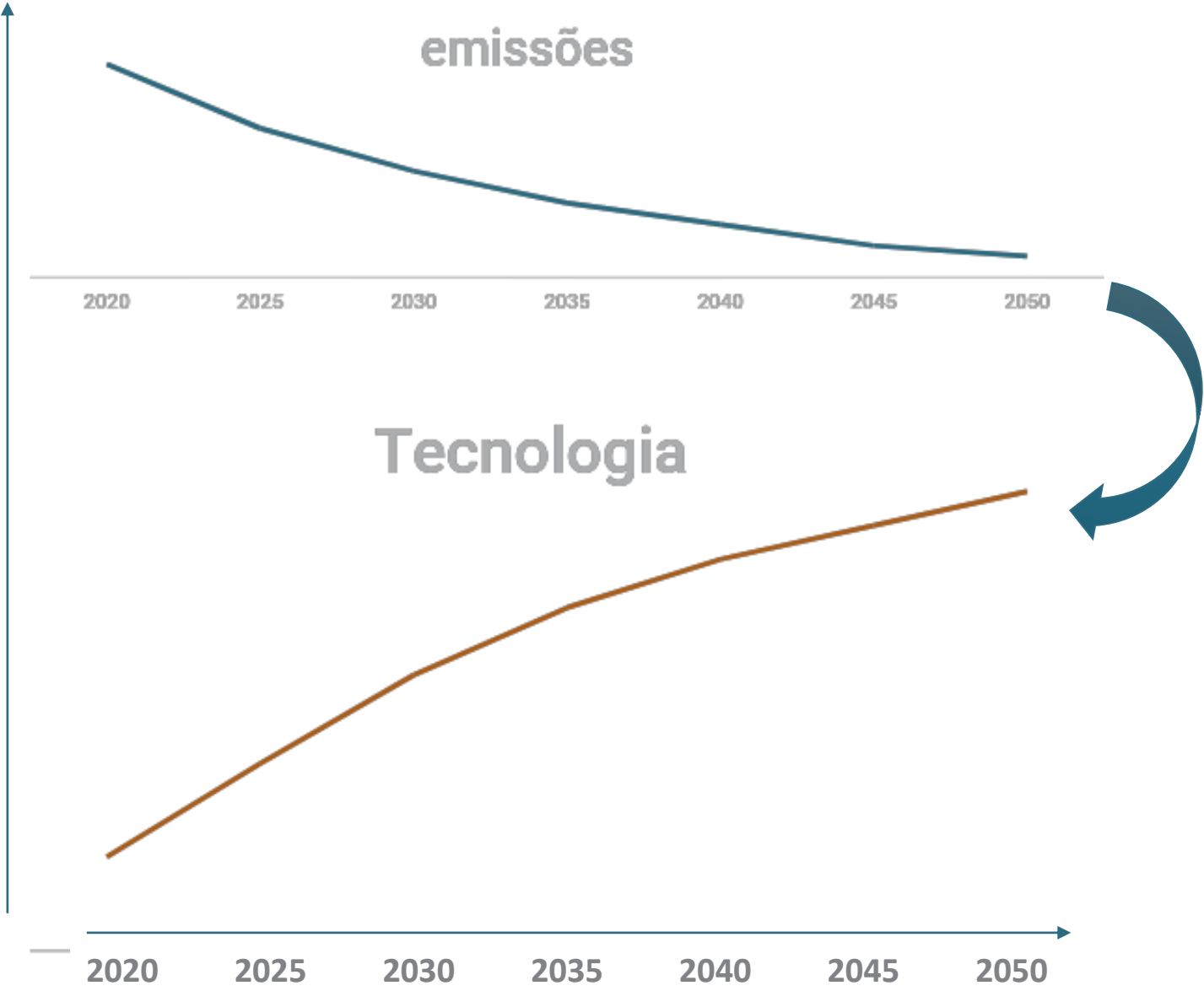
Planejar uma transformação requer olhar para o futuro



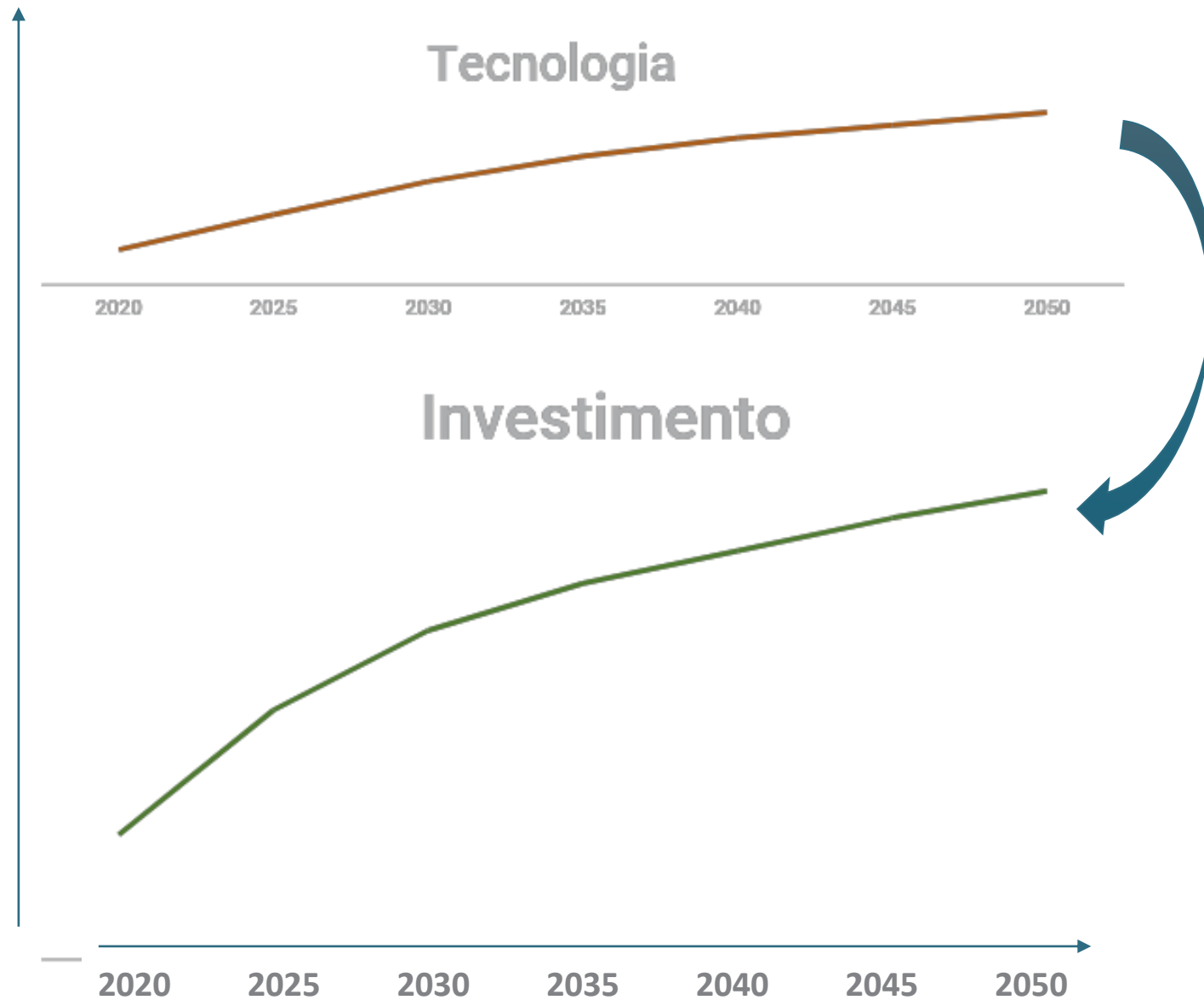
A nossa trajetória de desenvolvimento terá que reduzir emissões



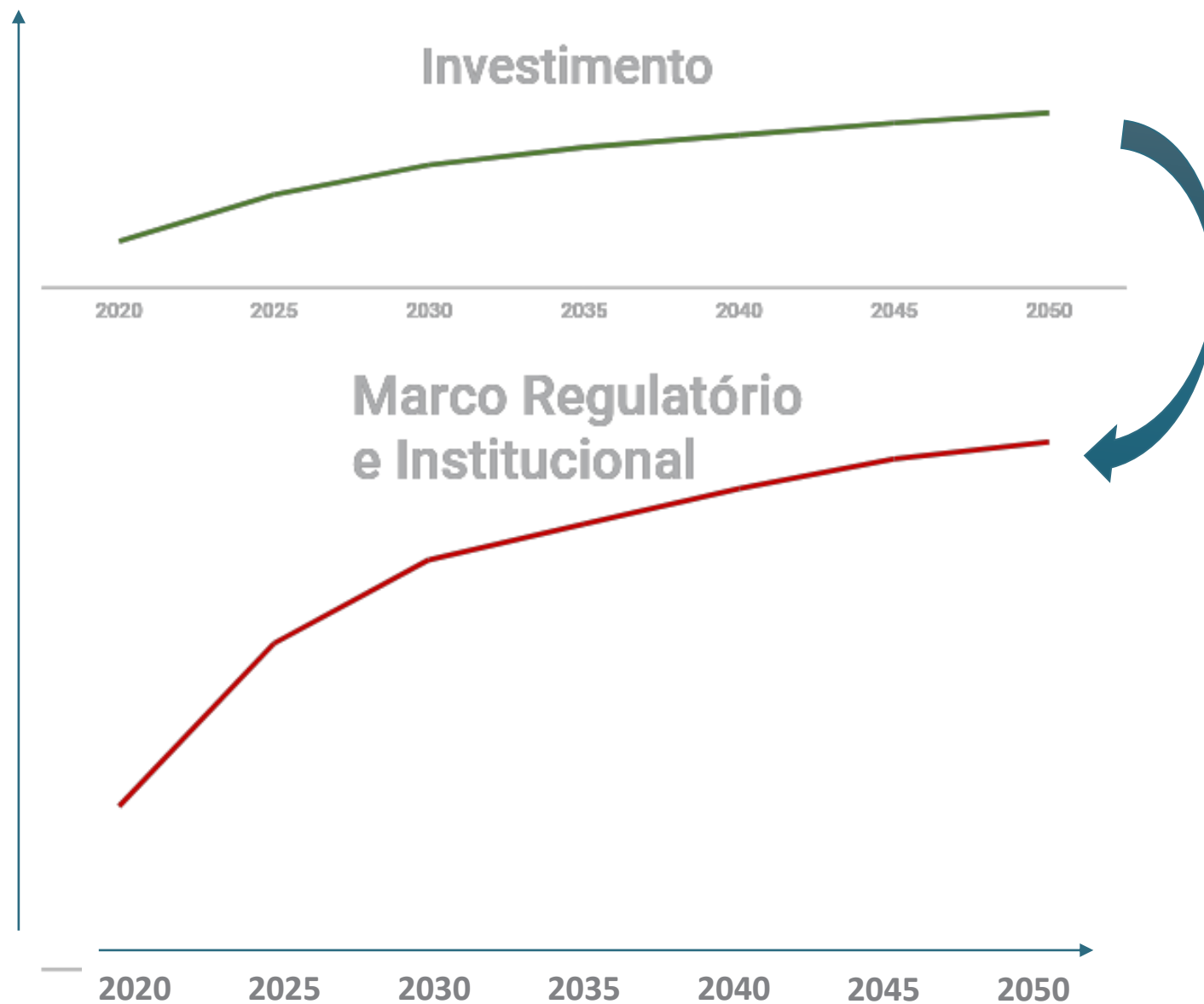
Estas reduções exigirão uma nova frota tecnológica



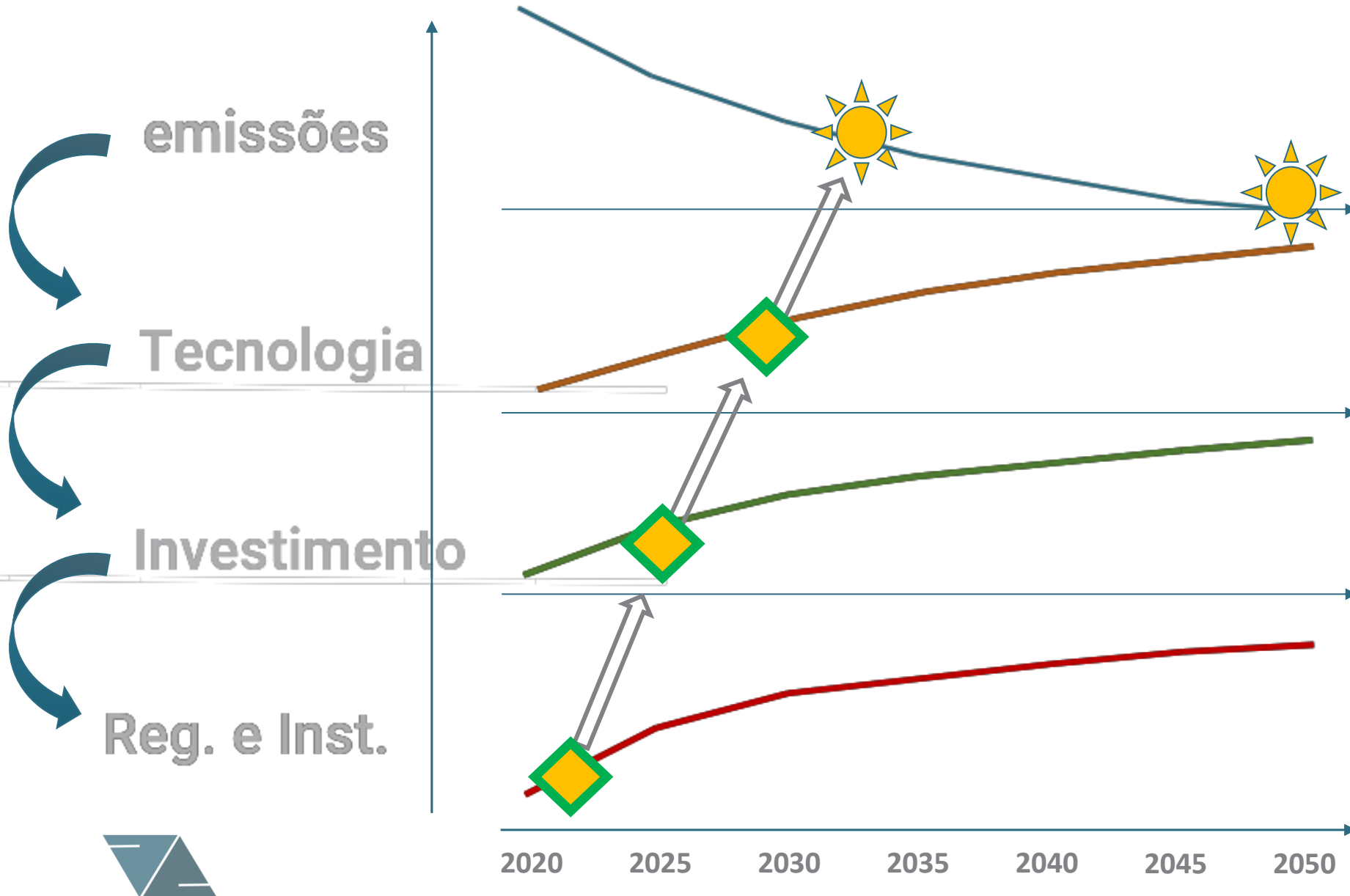
O desdobramento da tecnologia implica um programa de investimento sustentado



Os investimentos dependerão de um marco regulatório e institucional favorável



Assim, as trajetórias apontam para ações imediatas para objetivos distantes



LEMBRE-SE:
queremos
identificar
*“o que teria
que ser
verdade”* para
informar uma
mudança
regulamentar.



Princípios para a elaboração de trajetórias transformadoras

- Estabelecer metas simultâneas tanto para as emissões quanto para o desenvolvimento econômico
- Incluir todos os setores emissores, mesmo que as informações/modelagem sejam heterogêneas
- Utilizar uma equipe técnica central para realizar as análises e desenvolver trajetórias ambiciosas
 - Desenvolver narrativas específicas do setor ligadas à métrica
 - Desenvolver cenários analíticos (backcasting)
 - Identificar ações de médio e curto prazo para atingir metas de longo prazo
- Evitar o "lock-in": identificar o que *não* fazer e o que *parar* de fazer, bem como o que promover
- Modelar cada setor com ferramentas relevantes disponíveis, a tabela multisetorial pode ser integrada com uma ferramenta de "Dashboard"
- Narrativas iterativas perguntando "o que terá que ser verdade?" para atingir o cenário. Nada é impossível...

O desenvolvimento de trajetórias subnacionais oferece oportunidades importantes

- Oportunidades em novos tipos de atividade econômica (energia, produção de alimentos, produtos industriais)
 - Investimento em ativos, cadeias de valor, serviços, potencial de exportação
- Oportunidades para uma melhor gestão ambiental (florestas e ecossistemas, sistemas agrícolas, resíduos)
 - Tecnologia agrícola, segurança alimentar, valorização dos serviços ecossistêmicos
- Riscos de redução de atividade em setores que diminuirão de atividade
 - Estratégias justas de transição para indivíduos e comunidades
- Riscos à estabilidade fiscal
 - A carga tributária terá que mudar - é importante entender os impactos e as transferências, bem como a viabilidade a longo prazo e os efeitos transitórios
- Adaptação para reduzir as vulnerabilidades
 - Os investimentos em desenvolvimento devem aumentar a resiliência dos ecossistemas, sistemas produtivos e pessoas



A dinâmica com o governo central será moldada à medida que formos avançando.

- A liderança subnacional pode identificar oportunidades e riscos específicos que são menos claros a nível nacional, exortando a uma ação que leve em conta as particularidades econômicas e ecológicas locais
- O contexto urbano será decisivo para muitos impactos climáticos – a coordenação dos níveis de governo combinada com a visão local será necessária
- Muitas vulnerabilidades são de natureza local. Potenciais lacunas de conhecimento apresentam oportunidades de pesquisa e colaboração internacional para fortalecer a capacidade de planejamento e resposta



Conclusões

- A ciência indica que, para cumprir o Acordo de Paris, são necessárias mudanças profundas na forma como o planejamento de políticas públicas é conduzido
- As trajetórias de longo prazo dão as diretrizes técnicas para as rotas de desenvolvimento econômico, social e ambiental
- Essas rotas terão de ser *transformadoras*, exigindo mudanças regulatórias, institucionais e fiscais, e programas de investimento fortes.
- A liderança subnacional pode identificar oportunidades e riscos específicos que são menos claros a nível nacional
- O aspecto local de muitos dos desafios torna a ação subnacional precoce muito relevante



Fóruns de aprendizagem e treinamento para líderes de desenvolvimento econômico com baixo teor de carbono

Motivações para o desenvolvimento de uma trajetória
por que e para que, benefícios e oportunidades

Obrigado por sua atenção!

daniel.buira@tempus-analítica.org
@danielbuira



1 de setembro 2020
Daniel Buira, PhD
Tempus Analítica A.C.